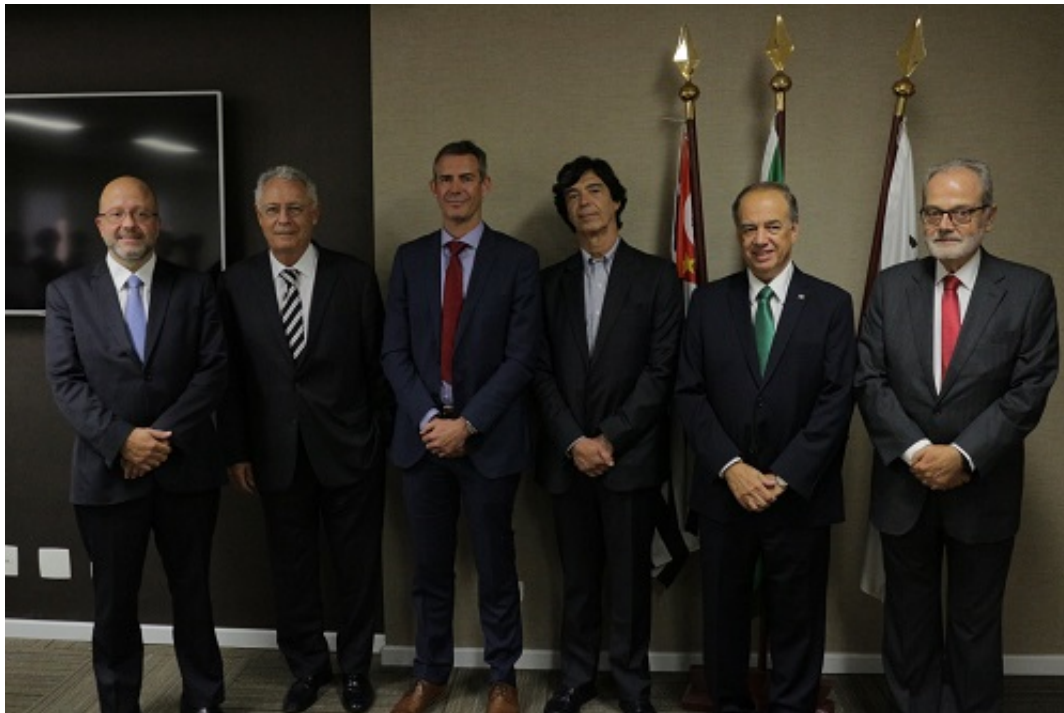


Durante o evento foi discutido como a tecnologia pode ser uma impulsionadora da transformação do setor de seguros

Nesta quinta-feira, dia 11 de abril, os executivos das principais seguradoras de São Paulo participaram de um importante evento realizado pelo Sindseg SP para discutir os potenciais benefícios do blockchain para toda a cadeia do setor de seguros, segurados, seguradoras, corretoras, resseguradoras e outros. Coordenado por Paulo Botti, diretor do Sindseg SP, o evento contou com uma palestra do especialista Antony Elliot, presidente do conselho da B3i, grupo formado por grandes seguradoras e resseguradoras criado para explorar o potencial do uso de novas tecnologias na indústria.

Durante a abertura, Mauro Batista, presidente do Sindseg SP, ressaltou a importância de o setor acompanhar as novas inovações. “Nosso consumidor mudou. A tecnologia foi a grande responsável por essa transformação. Nosso segmento tem que acompanhar essas mudanças, isso é inevitável se queremos continuar a crescer e contribuir para o desenvolvimento do nosso país. O Sindseg SP tem esse importante papel de auxiliar o setor na busca por inovações”, afirma Mauro.

O blockchain, tecnologia de encadeamento de dados, já é uma realidade para o mercado financeiro e vem avançando em outros setores. A B3i atua no desenvolvimento desta tecnologia para seguradoras e resseguradoras. “O blockchain tem um grande potencial para se expandir no mercado de seguros e resseguros. Estudos e aplicações recentes que fizemos na B3i mostram que, com a utilização desta tecnologia, conseguiremos reduzir em até 30% os custos administrativos. Além disso, conseguiremos entregar aos clientes produtos mais eficientes e melhores resultados”, diz Elliot.

Outro ponto discutido no evento foi o benefício para os contratos. Com a tecnologia, eles passam a ser mais inteligentes, otimizando todas as transações envolvidas no processo de solicitação do cliente até a assinatura da apólice. Isso garantirá, ainda, mais segurança e transparência no processo para toda a cadeia da indústria – clientes, seguradoras, corretores e reguladores –, já que uma das principais premissas que norteiam esta tecnologia, além de uma base única de dados, é o consenso entre todas as partes envolvidas. Uma informação só pode ser validada nessa rede se todos os players estiverem em total acordo e só eles têm acesso aos dados.

O evento contou com a mediação de Celso Paiva, diretor do Sindseg SP, e João Marcelo dos Santos, presidente da Academia Nacional de Seguros e Previdência.

Fonte: Néctar, em 11.04.2019.